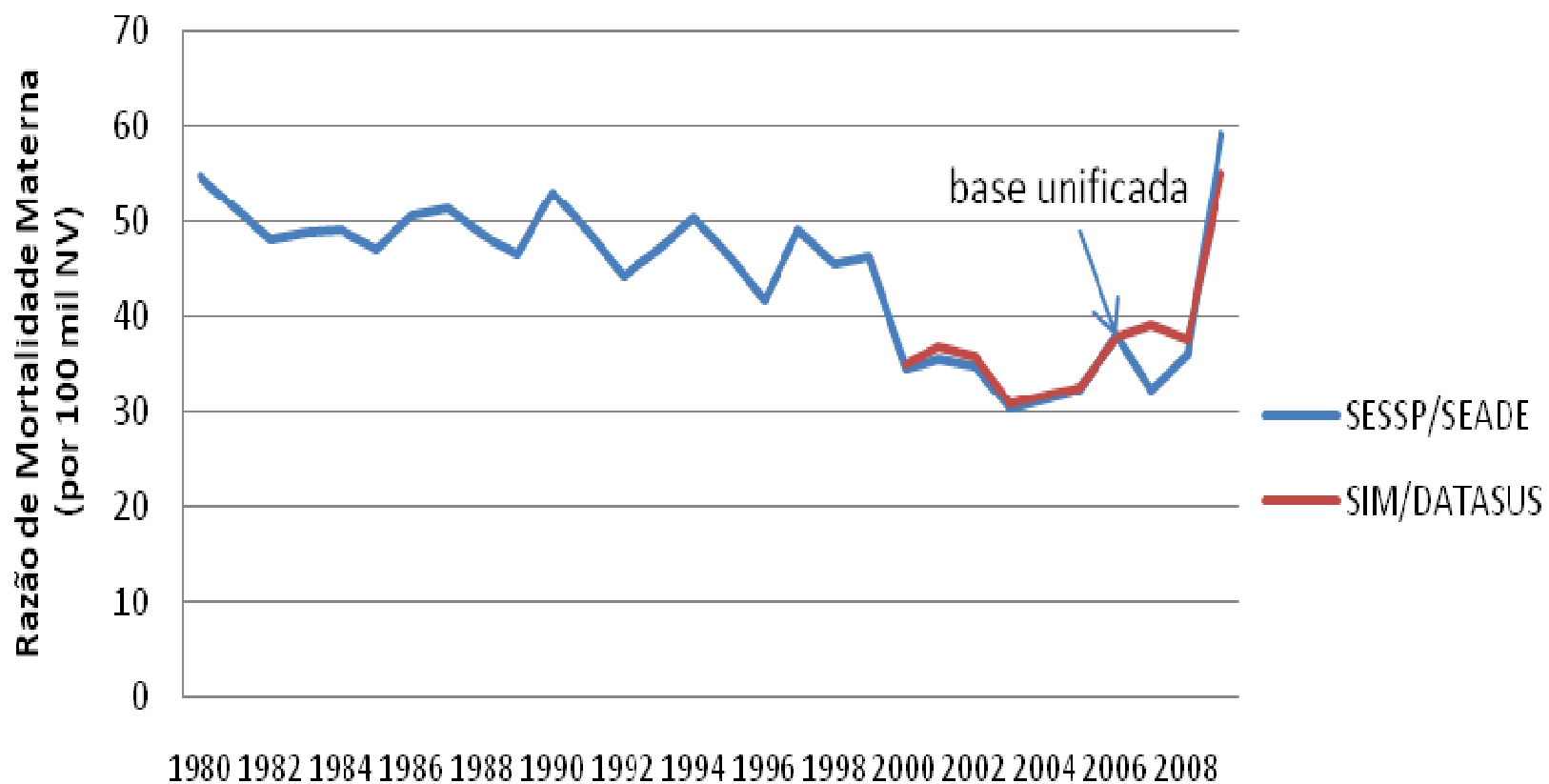


Organização da Rede Materno Infantil no Estado de São Paulo

Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo

Razão de Mortalidade Materna, segundo fontes, Estado de São Paulo, 1980 a 2009

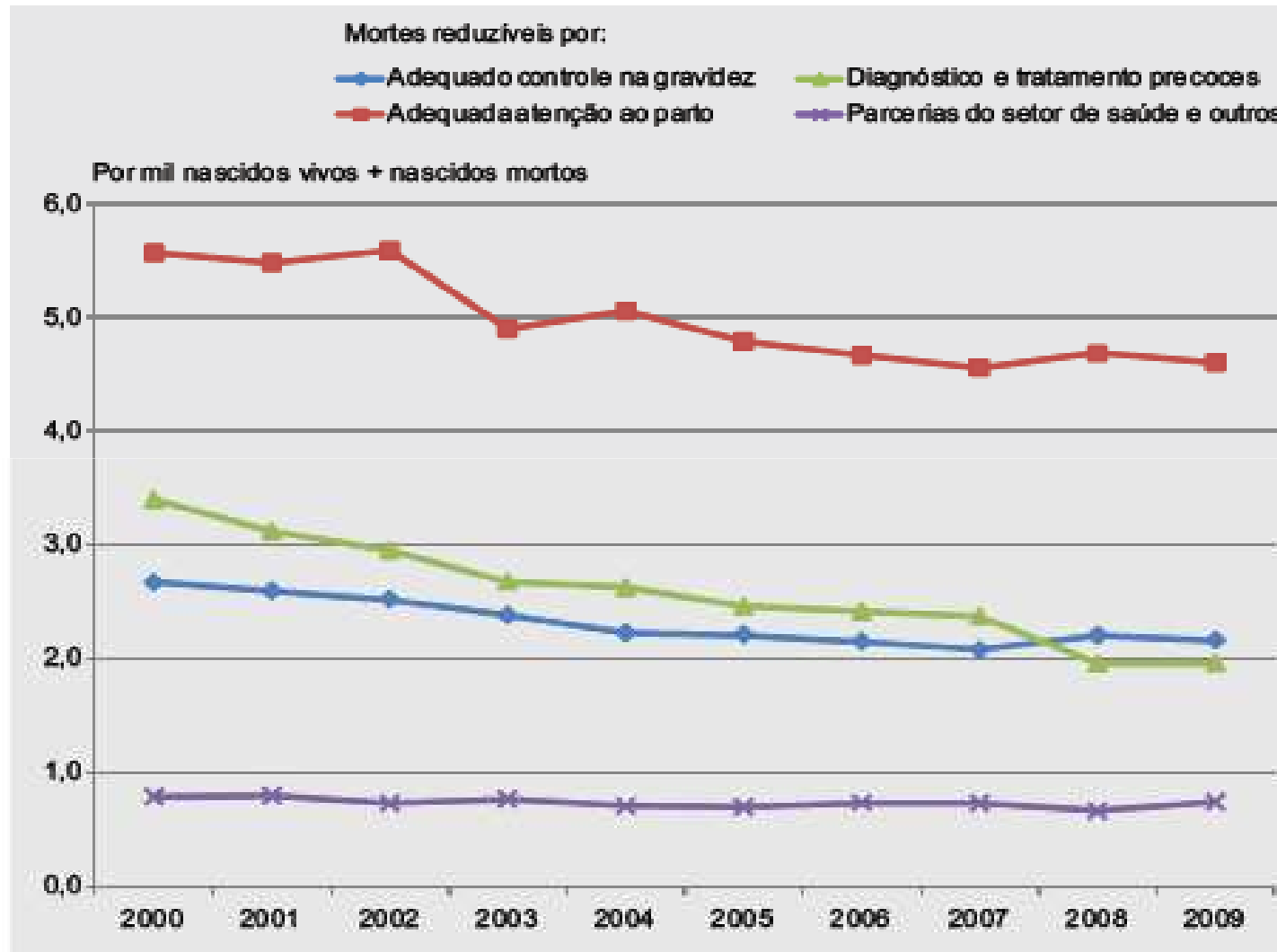


Fonte: MS, DATASUS, tabnet. SESP, CPS, tabwin. F. SEADE. processado em 5/8/2011

Número de óbitos e Razão de Mortalidade Materna, segundo Departamento Regional de Saúde, ESP, 2008 e 2009

DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE	2008		2009	
	ÓBITOS	RAZÃO MM	ÓBITOS	RAZÃO MM
BARRETOS	5	94,3	3	56,5
BAIXADA SANTISTA	19	75,5	21	86,6
RIBEIRÃO PRETO	9	50,8	8	44,8
GRANDE SÃO PAULO	148	47,7	190	61,4
REGISTRO	2	47,2	3	71,3
SOROCABA	15	46,7	16	51,0
SÃO J. B. VISTA	4	41,5	2	21,0
PIRACICABA	7	37,4	10	53,8
MARILIA	5	37,2	9	66,2
ARARAQUARA	4	34,2	10	83,8
BAURU	7	32,3	11	52,2
TAUBATÉ	8	24,7	9	28,0
FRANCA	2	21,4	2	22,0
CAMPINAS	11	20,1	36	65,1
SÃO J. RIO PRETO	2	11,5	9	51,5
PRES. PRUDENTE	1	11,2	8	88,7
ARAÇATUBA	1	11,1	8	90,6
TOTAL ESTADO	250	41,5	355	59,3

Taxas de mortalidade perinatal, segundo grupos de mortes reduzíveis Estado de São Paulo – 2000-2009



Fonte: F.SEADE. SP Demográfico. Ano 11, No. 2, fev. 2011.

Parâmetros para estimar necessidade de leitos para a Rede Materno Infantil no Estado de São Paulo

PARÂMETROS	DEFINIÇÃO SESP	DEFINIÇÃO MS
Nascidos vivos SUS - dependentes	(75% dos Nascidos Vivos)+10%	Número esperado de gestantes 75% dos nascidos vivos + 10%
Leitos obstétricos	(75% dos Nascidos Vivos/120)+10%	0,28 leitos/1.000 habitantes susdependentes
Leitos para Gestação de Alto Risco	Ídem MS	15% dos leitos obstétricos necessários
Leitos de UTI adulto	Ídem MS	6% dos leitos obstétricos necessários
Leitos de UTI Neonatal	2 leitos para 1.000 nascidos (Total SINASC)	2 leitos para 1.000 nascidos vivos
Leitos de UCI Neonatal	3 leitos para 1.000 nascidos (Total SINASC)	3 leitos para 1.000 nascidos vivos